



Bruxelas, 6 de junho de 2024
(OR. en)

10654/24

COH 37

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	A relação entre a política de coesão e a nova Agenda Estratégica para 2024-2029
	– <i>Troca de pontos de vista</i>

Na reunião do Conselho dos Assuntos Gerais dedicada à política de coesão, de 18 de junho próximo, os ministros responsáveis pela política de coesão são convidados a debater, com base no documento da Presidência constante do anexo à presente nota, a relação entre a política de coesão e a nova Agenda Estratégica para 2024-2029.

Documento de referência**para a reunião do Conselho dos Assuntos Gerais dedicada à política de coesão****«A relação entre a política de coesão e a nova Agenda Estratégica para 2024-2029»**

Na véspera da definição das prioridades estratégicas da próxima legislatura europeia, a Presidência belga do Conselho da União Europeia convida os Estados-Membros a debaterem a relação entre a nova Agenda Estratégica para 2024-2029 e a política de coesão pós-2027.

A política de coesão permite **apoiar os investimentos públicos e mobilizar os investimentos privados**. Concentra-se igualmente no **desenvolvimento dos principais fatores de produtividade** – inovação, competências, infraestruturas –, contribuindo assim para libertar o potencial de crescimento e reforçar a **competitividade das regiões europeias**. A política de coesão desempenha igualmente um papel importante no desenvolvimento do capital humano, tanto em termos de acesso ao **emprego como de aquisição de competências** para o mercado de trabalho do futuro. É também um vetor de **inclusão social**, contribuindo para a coesão entre as regiões e os cidadãos europeus. Além disso, nos últimos anos, a política de coesão centrou-se nos desafios **da dupla transição ecológica e digital**, bem como na **transformação industrial da União**, contribuindo assim para reforçar a autonomia estratégica aberta da UE.

A este respeito, o relatório de Enrico Letta recordou o importante papel da política de coesão para os futuros objetivos estratégicos da UE e a sua relação intrínseca com o **mercado único**. Nos últimos 30 anos, o mercado único e a política de coesão têm sido uma força importante para o crescimento sustentável na UE e para a redução das disparidades entre os Estados-Membros. O nono relatório sobre a coesão salienta igualmente o facto de **muitas regiões da UE terem registado uma convergência económica e social significativa** nas últimas décadas.

A política de coesão contribuiu igualmente para **reforçar o mercado único e torná-lo mais justo, assegurando que todas as regiões participem e dele beneficiem. A política de coesão continuará a desempenhar um papel no futuro**, em especial à luz dos potenciais alargamentos da UE, do contexto geopolítico e da escala e complexidade dos desafios a enfrentar.

A fim de assegurar um crescimento sustentável e inclusivo em toda a Europa, um dos principais desafios que se colocam à UE nos próximos anos é a sua capacidade de **executar a sua agenda e os seus objetivos estratégicos futuros, assegurando simultaneamente que todas as regiões participem nas transições em benefício dos seus territórios e populações.**

A fim de orientar os debates na reunião ministerial, a Presidência belga convida os ministros a partilharem a sua visão sobre as duas questões que se seguem.

Estas questões serão tratadas numa única mesa-redonda. As intervenções não deverão exceder **3 minutos.**

A política de coesão, enquanto principal política de investimento da UE, desempenhou um papel importante no desenvolvimento, na competitividade e na convergência da UE.

- *Como podemos assegurar que uma política de coesão adaptada continue a desempenhar um papel importante na consecução dos objetivos estratégicos da UE?*
- *Como podemos assegurar que todas as regiões, tendo em conta as suas especificidades e diferenças, participem na resposta europeia aos desafios atuais e futuros e na execução das futuras prioridades da Agenda Estratégica?*